

## Engenharia Química na Universidade Ceuma.

O crescente uso de biocombustíveis e a instalação de usinas sucroalcooleiras no país são fatores que prometem absorver toda a mão de obra técnica e especializada em Engenharia Química. A demanda é tanta que se prevê falta de profissionais. Pensando em suprir este mercado carente de profissionais em todo o país, a Universidade Ceuma inova mais uma vez, e trás o curso de Engenharia Química além de quatro outros novos cursos de Engenharia.

O curso de Engenharia Química do Ceuma formará profissionais com um sólido conhecimento nas áreas básicas, aliando a teoria à prática, focando principalmente em processos químicos e no desenvolvimento sustentável de produtos.

Segundo o coordenador do curso, Prof. Dr. Paulo Cesar Mendes Villis, “os futuros Engenheiros Químicos entrarão no mercado de trabalho habilitados a atuar em um vasto campo profissional, com enfoque principal na indústria de transformação”. O coordenador explica que os futuros engenheiros estarão capacitados a projetar, construir e conceber projetos, sistemas e processos, e poderão atuar ligados diretamente ao desenvolvimento industrial do país.

O Engenheiro Químico atua em diversas áreas a saber: extração e refino de petróleo, petroquímico, gás natural, carvão, beneficiamento mineral; cimento, vidro, cerâmica, tintas, tratamento de efluentes e resíduos industriais; sabões e detergentes, fertilizantes, madeireiro, metalúrgico, polpa de celulose e papel, de aromatizantes, aditivos alimentares; farmacêutica, perfumes, agroquímicas, bebidas, alimentos.

O curso de Engenharia Química da Universidade Ceuma oferecerá Infraestrutura com laboratórios de Informática onde se utilizam softwares atualizados, laboratórios de Química geral, Química analítica, de análises, Química orgânica, operações unitárias e controle de processos e um corpo docente altamente especializado com doutores e mestres totalmente integrados na área industrial, de projetos de pesquisa e desenvolvimento. O curso possui ainda programa de visitas técnicas e atividades de campo, que permitem maior aproximação do estudante ao exercício da profissão e fixação do aprendizado.

Segundo o coordenador do curso, “O curso de Engenharia Química apresentará matriz curricular diferenciada, facilitando o ensino e aprendizagem do aluno, bem como o capacitando nos últimos semestres do curso para demandas profissionais locais e regionais.”

“O aluno, desde o início do curso, já se integra nas atividades e nas diversas oportunidades para participar de programas de pesquisa em áreas técnicas relacionadas à profissão, as quais apresentam programas de bolsas de iniciação científica e estágios.” Explica o Prof. Dr. Paulo Villis.

Sobre o coordenador

Engenheiro Químico pela Universidade Federal de Santa Maria no Estado do Rio Grande do Sul (UFSM), Mestre e Doutor em Química Inorgânica pela UFSM. É o atual gestor do curso de Gestão Ambiental da Universidade Ceuma. Anteriormente trabalhou na Vigilância Sanitária da Prefeitura de Santa Maria no Rio Grande do Sul e na Coca-cola no Maranhão.